



2011
Educação Integral:
Experiências que transformam.



Finalistas Nacionais



COMUNIDADE

ESCOLA

FAMÍLIA

EDUCAÇÃO
INTEGRAL

Introdução

O **Prêmio Itaú-Unicef 2011** chega à 9ª edição com bons motivos para comemorar. Tivemos um recorde de 2.922 projetos inscritos. Esse número traduz uma articulação competente e criativa da sociedade na busca de soluções para questões sociais.

Desde 1995, o **Prêmio Itaú-Unicef** reconhece e estimula o trabalho de organizações sem fins lucrativos que contribuem, em articulação com as políticas públicas de educação e de assistência social, para a educação integral de crianças, adolescentes e jovens brasileiros. Além da premiação em dinheiro, o Prêmio oferece formação técnica a todas as organizações inscritas e incentiva o fortalecimento de uma rede social em prol da garantia do direito à educação de qualidade.

“Educação Integral: Experiências que transformam”, tema da 9ª edição, destaca a importância de ampliar a oferta de oportunidades de aprendizagem que extrapolam o ambiente escolar. As experiências da família, comunidade, projetos socioeducativos de ONGs e espaços sociais trazem múltiplos saberes, que contribuem para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes. Esse tema central foi referência nos critérios de avaliação dos projetos inscritos.

O **Prêmio Itaú-Unicef** é uma iniciativa da Fundação Itaú Social e do Unicef – Fundo das Nações Unidas para a Infância, e conta com a coordenação técnica do Cenpec – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária. Merece destaque a importante parceria da Undime – União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação e do Congemas – Colegiado Nacional dos Gestores Municipais da Assistência Social, responsáveis pela indicação de avaliadores dos projetos, a partir de um olhar mais próximo ao contexto das realidades locais de cada município.

Também contamos com a parceria do Canal Futura, que coloca toda a sua estrutura de comunicação à disposição da divulgação do prêmio, dos projetos selecionados e da mobilização da sociedade. A Rede ANDI Brasil, o movimento Todos pela Educação e o Consed – Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Educação integram o quadro de apoiadores. Todas, organizações comprometidas com a causa da educação integral das crianças e adolescentes do nosso país.

Processo de Seleção

Para o processo de seleção da 9ª edição foram consideradas oito regionais, nomeadas de acordo com as cidades-sede:

- **Regional Belém:** Estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Roraima e Rondônia;
- **Regional Belo Horizonte:** Estado de Minas Gerais;
- **Regional Curitiba:** Estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina;
- **Regional Fortaleza:** Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Sergipe;
- **Regional Goiânia:** Estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins e o Distrito Federal;
- **Regional Ribeirão Preto:** interior do Estado de São Paulo;
- **Regional Rio de Janeiro:** Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro;
- **Regional São Paulo:** Grande São Paulo e litoral do Estado de São Paulo.

A seleção dos projetos ocorreu em seis etapas, envolvendo cerca de 400 profissionais, que participaram de ações de formação, presenciais e a distância, com o objetivo de ampliar a reflexão sobre Educação Integral e a apropriação dos critérios de avaliação do Prêmio Itaú-Unicef. Inicialmente, os projetos foram analisados para verificar a compatibilidade com o regulamento. Em seguida, os projetos classificados foram agrupados pelo porte financeiro da organização, resultando na formação de quatro grupos: micro, pequeno, médio e grande porte, observadas as características econômicas regionais e mantendo número equivalente de organizações em cada um dos grupos.

Os projetos foram avaliados considerando a oferta de oportunidades de desenvolvimento para as crianças e os adolescentes e a sustentabilidade técnica, política e financeira da organização. Entre outros aspectos, foram também verificados: a sintonia com a legislação, a articulação com a escola pública e outros atores locais, a relevância da ação no contexto e seu potencial de transformação social. Na etapa seguinte, foram selecionados os projetos semifinalistas, analisados por avaliadores das respectivas regionais. Todos esses projetos foram reavaliados pelos Comitês Técnicos Regionais para a indicação de 32 projetos que, após a validação das visitas técnicas, foram considerados vencedores regionais e finalistas nacionais.

Finalmente, os projetos finalistas foram avaliados por uma Comissão Julgadora, que escolheu os cinco projetos vencedores nacionais, um de cada porte, e um grande vencedor. É com orgulho que apresentamos, a seguir, os 32 projetos finalistas da **9ª edição do Prêmio Itaú-Unicef.**



2011
Educação Integral:
Experiências que transformam.

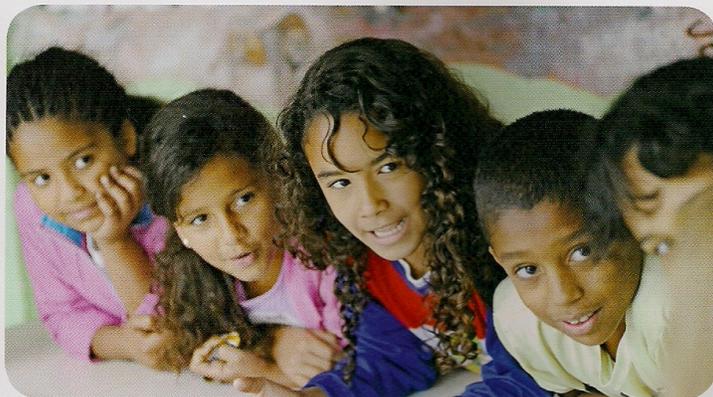


Foto: Gualther Naves Correa

Projeto Ampliando Horizontes

**Instituto de Desenvolvimento
Local Integrado Casa do Jardim**
Nova Lima - MG

A organização foi idealizada por uma socióloga e um capoeirista após o encontro do Fórum Social Mundial em 2005, em Porto Alegre. Com o apoio de investidores sociais, crianças, famílias, Secretaria de Educação, diretora da escola municipal e um conselho consultivo formado por profissionais de diversas áreas, o Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim foi fundado em 2007, no bairro Jardim Canadá, na cidade de Nova Lima.

O projeto surgiu da necessidade de ampliar o acesso a educação, cultura e esporte de qualidade para crianças e adolescentes em comunidades em desenvolvimento, como uma maneira de reduzir as desigualdades sociais e contribuir para o desenvolvimento econômico do país. Iniciou-se com uma atividade de capoeira em um espaço cedido e hoje desenvolve um projeto consolidado de educação integral.

Atualmente o **Projeto Ampliando Horizontes** atende 73 crianças de 6 a 12 anos e tem como principais objetivos: melhorar o desempenho escolar, contribuir para a formação humana e ampliar o acesso a atividades socioeducativas de qualidade. As atividades ofertadas são: apoio à escolarização, capoeira, artes, esportes e atividades psicopedagógicas. Eventos de integração do projeto com a comunidade, a família e a escola também fazem parte da programação.

A proposta educativa baseia-se em três princípios norteadores: valorização endógena – identificar, valorizar e priorizar as capacidades, experiências e contribuições das pessoas e organizações locais; parcerias de mútuo benefício - construção e avaliação conjunta do projeto; continuidade e consistência – trabalhar com integridade, compromisso e responsabilidade, com planejamento e avaliação que garantam a consistência entre palavras e ações.